

1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS
2 DO RECONCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE
3 CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 08 DE JULHO DE
4 2015.....

5 A Assembleia teve início às quinze horas e trinta minutos do dia oito de julho do ano de dois mil
6 e quinze, em segunda convocação, no Auditório da Biblioteca, na cidade de Cruz das Almas,
7 Bahia, em conformidade com a pauta de sua convocação. A mesa da assembleia foi composta
8 pelos professores Karina de Oliveira Santos Cordeiro, Givanildo Bezerra de Oliveira e Sivanildo
9 da Silva Borges, respectivamente vice-presidente e secretário da APUR e membro da
10 Comissão de Mobilização e Comunicação do Comando Local de Greve da UFRB. De início a
11 Profa. Karina Cordeiro saudou a presença de todos e leu a pauta da assembleia que continha
12 os seguintes itens: 1) Informes; 2) Greve Nacional docente; 3) Encaminhamentos. Em ato
13 contínuo os docentes da UFRB foram consultados acerca da pauta, sendo a mesma aprovada
14 por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos a professora Karina Cordeiro passou a
15 discussão da pauta. **1) Informes:** a) A Vice-presidente da APUR, Karina Cordeiro, fez um relato
16 sobre a dinâmica de funcionamento das reuniões do comando local de greve (CLG) e divulgou
17 que a próxima reunião do comando acontecerá no Centro de Cultura, Linguagens e
18 Tecnologias Aplicadas (CECULT), no dia 15 de julho, às 10 horas. Foi anunciada também a
19 data da próxima assembleia, que deverá ocorrer no dia 22 de julho, no Centro de Artes,
20 Humanidades e Letras (CAHL), às 10 horas. Ainda foi feita a convocação para que todos/as
21 compareçam ao hall da reitoria na sexta-feira, 10 de julho às 14 horas, para uma atividade de
22 concentração que antecederá a reunião com o reitor que acontecerá às 15 horas; b) O
23 companheiro Tarcísio Cordeiro fez um breve relato do financeiro da APUR, onde comentou
24 sobre a persistência da problemática com a renovação do convênio com o Banco do Brasil e
25 solicitou aos filiados e não filiados que possam contribuir com o sindicato através da
26 transferência para a conta da APUR no Banco do Brasil de valores explicitados na tabela de
27 contribuição sindical distribuída aos presentes e disponível na página da APUR; c)
28 Representantes do CLG nos centros de ensino fizeram relatos das reuniões ocorridas nos seus
29 respectivos centros após a deflagração da greve. Assim, os professores Jorge Cardoso
30 (CAHL), Bruno Durães (CETENS), Ana Cristina Givigi (CFP) e Vânia Sampaio (CCS) trouxeram
31 relatos daquelas reuniões. **2) Greve Nacional docente:** O Prof. David Teixeira do CFP falou da
32 importância da presença do Prof. Antonio Eduardo no Comando Nacional de Greve. Em
33 seguida relatou os acontecimentos dos últimos dias em Brasília. Assim, foi mencionado que
34 todos os sindicatos que compõem o Fórum de Servidores Públicos Federais rejeitaram a
35 proposta do governo. Comentou sobre a Caravana da Educação Pública Federal em Brasília,
36 organizada pelo fórum, que realizou dois atos: um em frente ao MEC na manhã do dia 07 de
37 julho e outro em frente ao MPOG durante a tarde, momento em que os representantes do
38 fórum reuniram-se com representantes do MPOG. Foi dito que na ocasião o governo se
39 comprometeu a apresentar nova proposta em 21 de julho, mas adiantou que esta não seria
40 muito diferente da que já havia sido proposta. Por outro lado, os sindicatos insistem na
41 negociação de reajuste para janeiro de 2016 em parcela única, evitando que o governo utilize
42 um possível acordo como mordenga dos servidores pelos próximos quatro anos. David também
43 mencionou que em 2012 a UFRB esperava crescer, receber mais investimentos, pois estava
44 para implantar novos cursos e centros de ensino, mas que neste momento, as demandas
45 aumentaram, tem-se mais estudantes e servidores e o orçamento será muito menor, e finalizou
46 mencionando que o movimento grevista dos servidores públicos federais deve ampliar-se uma
47 vez que vários outros setores estão apontando indicativo de greve para os próximos dias. O
48 Prof. Tarcísio Cordeiro do CFP mencionou que essa greve é diferente da de 2012, pois nesse
49 momento o governo encontra-se recuado e enfraquecido politicamente. Também ressaltou que
50 muitas das grandes universidades estão finalizando o semestre 2015.1 e que possivelmente,
51 se o cenário não mudar, estas se agregarão ao movimento paredista. O Prof. Jorge Cardoso
52 do CAHL comentou que alguns reitores têm se posicionado sobre os cortes no orçamento e

53 sobre as greves e que seria importante que cobrássemos do reitor da UFRB uma posição. O
54 Prof. Bruno Durães do CETENS em concordância com o professor Jorge, disse que a reitoria
55 deveria vir a público falar sobre a situação orçamentária, detalhar os cortes e suas implicações
56 para os diversos campi da UFRB. Além disso, questionou sobre o que será dos novos centros
57 como o CETENS e o CECULT que nem sequer contam com infraestrutura própria. Ele também
58 ressaltou que ainda não é um momento de recuo na negociação com o governo. O Prof. Luiz
59 Paulo do CAHL chamou a atenção dos presentes de que a greve atual não é uma questão
60 apenas salarial, pois muitas questões ficaram em aberto na greve de 2012, tanto no cenário
61 local quanto no nacional, e disse que é hora de buscar o apoio da sociedade civil. Em seguida
62 a professora Karina Cordeiro fez uma rápida leitura da pauta de reivindicações dos professores
63 da UFRB entregue pela APUR ao reitor ainda quando candidato, durante o processo de
64 consulta finalizado em maio. As discussões se prolongaram mais um pouco, com repetições de
65 opiniões já apontadas e após submissão e aprovação pela plenária, a mesa seguiu com a
66 apresentação dos encaminhamentos. **3) Encaminhamentos:** a) Solicitar ao reitor da UFRB
67 que realize uma sessão pública para esclarecimentos sobre a situação financeira da
68 universidade, com apontamentos para cada centro de ensino, levando-se em consideração o
69 plano de gestão para os próximos quatro anos e os cortes no orçamento; sugere-se que
70 nesse momento ele possa pronunciar-se em defesa dos programas existentes na UFRB como
71 o PIBID e o PARFOR bem como que faça uma menção sobre o apoio ou não à greve dos
72 docentes; b) construção de agenda de mobilização com atividades gerais voltadas para toda a
73 UFRB bem como individualmente em cada campus/centro de ensino; c) solicitar do reitor na
74 reunião da sexta-feira, 10 de julho, uma posição sobre pauta de reivindicações dos docentes; d)
75 Solicitar ao reitor posicionamento sobre o semestre acadêmico 2015.1; e) realizar discussões
76 nos centros sobre a supressão do semestre 2015.2; f) manter a negociação com o governo nos
77 moldes apresentados inicialmente, sustentando a proposta de reajuste de 27,3% em parcela
78 única para janeiro de 2016; g) propor ao CNG que numa possível negociação com o governo
79 procure flexibilizar, observando um prazo máximo de parcelamento do reajuste em dois anos e
80 não abrindo mão das perdas inflacionárias; h) autorização para resgate e utilização da
81 aplicação referente ao fundo de greve; i) indicação dos nomes do professor Juliano Pereira
82 Campos do CETENS e da professora Regina Célia Borges de Lucena do CCS para compor o
83 CNG a partir de 15 de julho, como titular e suplente respectivamente. Após a apresentação
84 destes encaminhamentos a mesa indicou para a plenária a votação conjunta dos pontos **a – e**
85 tendo como entendimento que são pontos de acordo e que já estão sendo encaminhados nas
86 reuniões do CLG. Assim, a proposição foi aceita pela plenária e tais encaminhamentos foram
87 aprovados pela maioria dos presentes. Passou-se então para os pontos **f e g**, que a mesa
88 entendeu como discordantes. Assim, solicitou-se aos professores Bruno Durães e Francisco
89 Fadigas, como proponentes, respectivamente, que fizessem as defesas das propostas. Seguiu-
90 se com a votação pela plenária onde a proposta **f** foi aprovada por 34 votos contra 21 votos
91 para a proposta **g**, e uma abstenção. Em seguida passou-se para votação do item **h**,
92 autorização para uso do fundo de greve, que foi aprovado por unanimidade. Por último,
93 indicou-se a plenária os nomes dos professores Juliano Campos e Regina Lucena,
94 respectivamente como titular e suplente, para compor o CNG e por unanimidade as indicações
95 foram aprovadas. A assembleia foi encerrada às dezesseis horas e trinta minutos, cuja ata
96 segue lavrada e assinada por mim, Prof. Givanildo Bezerra de Oliveira, secretário da APUR.

Givanildo Bezerra de Oliveira